

## **O ESPORTE COMO MECANISMO DE EDUCAÇÃO POPULAR E INCLUSÃO SOCIAL: EXPERIÊNCIA DO PROJETO "DOMINGO NA PRAÇA" NO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ - PB**

<sup>1</sup>Keudma Richelle Tiburtino Costa; <sup>2</sup>Rafael dos Santos Firmino; <sup>3</sup>Josenildo de Oliveira Sobrinho

<sup>1</sup>*Universidade Federal da Paraíba; krtc1981@gmail.com;*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Campina Grande; rafinha.bf@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Campina Grande; jooliveira\_s@hotmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

De fato as ideias de que o esporte e as atividades de lazer podem desempenhar um papel positivo sobre a socialização de crianças e jovens não são novas. Apenas para dar um exemplo, citamos a experiência salesiana, produto do século XIX, na qual se tentava trabalhar com crianças “periclitantes”, ou seja, em situação de risco (BORGES, 2005). Ao tratar o esporte como “direito de cada um”, a Constituição parece estar referindo-se, também, ao esporte de lazer, uma vez que, a mesma colocou o lazer entre os direitos sociais, e diz mais “o Poder Público incentivará o lazer como forma de promoção social”( Art. 217. § 3º ). A partir de tais considerações, este estudo parte da compreensão do esporte como um direito social, garantido através de políticas públicas. Diante disto, faz-se necessário pensar a dinâmica social imposta pelo sistema político, econômico e educacional vigentes no país, e neste contexto, a responsabilidade do Estado na consolidação dos direitos da população vulnerável ao esporte. A prática esportiva como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral do ser humano, capacita o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas. Assim o esporte está ligado a pedagogia que esta vinculada às concepções metodológicas, construídas, refletidas e discutidas teoricamente, que se refere ao como ensinar, o que ensinar, para quem ensinar e por que ensinar. O esporte, como instrumento pedagógico, precisa se integrar às finalidades gerais da educação, de desenvolvimento das individualidades, de formação para a cidadania e de orientação para a prática social. Além de ampliar o campo experimental do indivíduo, cria obrigações, estimula a personalidade intelectual e física e oferece chances reais de integração social. Neste sentido, em relação ao esporte, lazer e cultura, tidos como práticas pedagógicas e sociais, Graciani diz, com peculiar clareza que:

" (...) são educativas justamente para ter uma intencionalidade, uma temporalidade e uma organização. Formam parte do âmbito da educação não-formal. O fato de aprender não é aleatório, é uma consequência planejada. Não obstante, não se trata de aprender qualquer coisa ou ao acaso, mas determinados aspectos da realidade, com sua valorização pertinente, isto é, trata-se de educar dentro de um modelo que permita desenvolver a liberdade em relação de dependência com todos os outros." (1997, p. 130).

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa de caráter qualitativo, foi composta de uma revisão bibliográfica com base nos autores como Graciani, Nóvoa, além de pesquisa online. Posteriormente, em entrevistas e relatos de experiências "in loco", com a realização das duas edições "Domingo na Praça" em Taperoá, município localizado na microrregião do cariri oriental da Paraíba, a 216 km da capital João Pessoa e bastante retratado nas obras de Ariano Suassuna.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou de inclusão social é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados as classes populares, financiados ou não por instituições governamentais e privadas. O Projeto "Domingo na Praça", edição Taperoá, a exemplo de outras cidades e regiões, é uma proposta destinada a crianças, adolescentes e idosos do Município com o intuito de oferecer um momento de lazer e entretenimento, longe de toda tecnologia, no dia de Domingo, a cada dois meses e foi iniciativa dos professores, Edwin Luisi, Jeanderson Trajano e Jones Oliveira, do Grupo de Capoeira, Muay Thai e Dança Urbana, respectivamente, junto a Coordenação de Cultura Municipal. Os mesmos já trabalham com pessoas em situação de vulnerabilidade social na cidade. A ideia é realizar oficinas de Dança de Rua, Capoeira, Karatê, Muay Thai, Aeróbica, Zumba, Aero Combate, Mix Dance, Jiu Jitsu, Jump, Esportes Radicais e Atividades Recreativas. Utilização da Praça João Suassuna, no Centro da cidade para a realização do evento, onde todo o seu entorno será isolado com barramentos, inibindo o tráfego de automóveis no local e, conseqüentemente, garantindo a segurança do público presente busca desenvolver a socialização, concentração, atenção, confiança e respeito pelo outro, envolvendo a família e a sociedade de maneira geral,

tentando mostrar que a prática do esporte saudável é uma opção além das "ruas" e uma maneira de propagar a cultura da paz e não violência. As práticas esportivas serão trabalhadas de acordo com épocas do ano, por exemplo, atividades recreativas para crianças e idosos no mês de Outubro. Os profissionais irão orientar os participantes para os benefícios das atividades físicas que serão realizadas, assim como, orientá-los com relação a alongamentos e os cuidados com a postura e desenvolvimento das técnicas de cada atividade dentro da velocidade, ritmo e intensidade, além da importância do controle da frequência cardíaca e os cuidados com a pressão arterial. O Projeto "Domingo na Praça" é um projeto de baixo investimento econômico de um retorno social muito grande. Segundo o ex-Coordenador de Cultura de Taperoá, Josenildo Oliveira, autor do Projeto de Lei que foi a Câmara Municipal, mas infelizmente não foi votado, "o Projeto pretende proporcionar gratuitamente, lazer para a sociedade através de ações de profissionais e em contrapartida, a Prefeitura fornece os materiais necessários para a organização dessas ações, além de uma equipe e de produção de eventos, caso necessário."

## CONCLUSÃO

O esporte pode modificar as vidas de muitas pessoas, impulsionando-as a superar obstáculos e a conviver com noções de solidariedade e respeito às diferenças. Através da implantação do projeto "Domingo na Praça", realizados no dia 23 de Abril e 03 de Julho de 2017, constatou-se que é possível, através da integração de profissionais, poder público e população mudar a concepção das pessoas em relação a realização do esporte em espaços públicos e não-formais, gerando um processo de conscientização sobre a prática esportiva e seus benefícios.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GRACIANI, M. S. S. **Pedagogia social de rua**. São Paulo: Cortez, 1997.
- LINHALES, Meily Assubú. **São políticas públicas para a educação física/esporte e lazer, efetivamente políticas sociais?** In: Motrivivência, nº. 11, p. 71-81, setembro. 1998.
- NÓVOA, Antônio (coord.) **Os professores e sua formação**. Lisboa, Dom Quixote, 1997.
- TUBINO, Manoel José Gomes. **As dimensões sociais do esporte**. SP, editora Cortez, 1992.